

REQUERIMENTO Número /XI (.ª)

PERGUNTA Número /XI (.ª)

Expeça-se

Publique-se

/ /

O Secretário da
Mesa

Assunto: Acesso a tratamentos nas Termas do Estoril

Destinatário: Ministério da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

As remodeladas Termas do Estoril foram oficialmente inauguradas em Abril de 2010. No entanto, desde essa data até hoje, continua a não ser possível efectuar os tratamentos termais então anunciados.

Uma visita ao site oficial das termas www.termasdoestoril.pt, onde os tratamentos termais são amplamente anunciados, pode ser enganadora. No entanto as dúvidas desfazem-se, quando se contacta o Estoril Wellness Centre, complexo onde as Termas do Estoril estão integradas: “essa área não está operacional, nem há data prevista para a abertura das mesmas”.

A funcionar no mesmo complexo está apenas o Spa, para o qual o utilizador é remetido quando consulta o site das Termas do Estoril.

Este projecto de iniciativa privada foi co-financiado pelo Turismo de Portugal, através do programa SIVETUR em 1.238.561,95 €.

As remodeladas Termas do Estoril significariam o regresso do termalismo à área da Grande Lisboa. As propriedades terapêuticas das águas do Estoril são reconhecidas, há vários séculos, como amplamente benéficas na prevenção e cura das doenças respiratórias, músculo-esqueléticas e dermatológicas. As Termas do Estoril constituiriam, assim, uma solução de proximidade e conveniência para quem reside na área metropolitana de Lisboa.

Tendo beneficiado de investimento público, através do FEDER, e sendo as águas termais do Estoril um bem público com propriedades terapêuticas reconhecidas, é incompreensível como é que esta infra-estrutura continua sem disponibilizar aos cidadãos a possibilidade de aí realizarem os tratamento de saúde de que necessitam.

Igualmente incompreensível é o facto de o Governo não ter ainda efectuado qualquer diligência no sentido de assegurar a acesso efectivo às propriedades terapêuticas das águas termais do Estoril, por parte dos cidadãos, privilegiando assim, e apenas, os interesses dos investidores privados.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento, as seguintes perguntas:

1. O co-financiamento das novas Termas do Estoril por parte do Turismo de Portugal, através do FEDER, previa como condição para o mesmo a abertura efectiva ao público das Termas do Estoril? Em caso afirmativo, para quando estava prevista a respectiva abertura, na altura em que foi aprovado o co-financiamento?
2. Neste processo foi acautelado pelo Governo o acesso do público em geral às propriedades terapêuticas das águas termais do Estoril? Em caso afirmativo, de que forma?
3. Quando serão efectivamente abertas ao público as Termas do Estoril e em que condições?
4. Que tratamentos termais serão disponibilizados pelas Termas do Estoril, a partir de quando e a que preços?

Palácio de São Bento, 25 de Outubro de 2010.

O Deputado

João Semedo